

Vários instantâneos focalizados ontem no Jockey Clube, durante a homenagem a Cândido Portinari. No grupo, à esquerda, vem-se sentados o ministro Gustavo Capanema, embaixador Jefferson Caffery, o pintor Portinari e o embaixador Afrânio de Melo Franco; de pé, aparecem os senhores Castro Filho, o pintor Raul Pedrosa, Barros Carvalho, Lourival Fontes, Fernando Ortiz Echagüe, Herbert Moses e Armando Fajardo. No grupo do centro, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira, quando se encaminhava para o recanto em que palestrava a sra. Adalgisa Nery Fontes e o pintor Cândido Portinari. No último grupo, à direita, conversam animadamente o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, Cândido Portinari e o embaixador Afrânio de Melo Franco, e os srs. Lourival Fontes, diretor do D. I. P.; Fernando Ortiz Echagüe, de "La Nación" de Buenos Aires, e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Excepcional homenagem prestada a Cândido Portinari

Vinte e cinco oradores falaram no almoço realizado ontem na sede do Jockey Clube

Como o ministro Gustavo Capanema iniciou as saudações — Caboclos da Paraíba e dos seringais da Amazonia e representantes do samba e do morro tomaram parte no ágape, como figuras eternas das telas do homenageado — Os oradores anunciados por Ary Barroso e vigiados por Makalé

Com extraordinária originalidade e, sobretudo, com uma nota marcante de brasilidade, transcorreu a grande homenagem prestada ontem ao pintor Cândido Portinari pelos elementos mais representativos da sociedade e da inteligência na capital do país.

Consistiu a homenagem em um almoço de mais de 200 talheres, no Jockey Clube, promovido por iniciativa do D. I. P., com a participação das figuras de maior relevo das nossas letras, artes, sociedade, círculos diplomáticos e imprensa, que se reuniram para uma consagração, em moldes até aqui inéditos, de um pintor cuja obra é um dos puros e autênticos padrões valorizadores da moderna cultura brasileira.

Foi às vésperas da partida de Cândido Portinari para os Estados Unidos, onde vai decorar uma das salas da Biblioteca do Congresso, em Washington, um testemunho público de reconhecimento à legitimidade da sua glória e consagrador do título que as sensibilidade de maior poder receptor lhe conferem de intérprete vigoroso e magnífico através de sua plástica inconfundível, das profundas e verdadeiras forças da terra e da alma brasileira.

A MESA PRINCIPAL

O almoço teve início às 13 horas, sentando-se à cabeceira da mesa principal o ministro Gustavo Capanema e o embaixador Caffery, os quais saudaram Cândido Portinari, o embaixador da Espanha, Dom Fernando Ojeda Herrello, as sras. Adalgisa Nery e Maria Portinari, e os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Gabriel Passos, procurador geral da República; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; e Ugo Friele, representante do Comitê Rockefeller, presente em nosso país.

O MINISTRO CAPANEMA INICIA AS SAUDAÇÕES

Vinte e cinco oradores saudaram, em perfectos relançamentos de oratória, o artista homenageado.

As saudações foram iniciadas pelo ministro Gustavo Capanema, que presidia o almoço, e cujo discurso inserimos desdoado.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema dá a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", que deu início às saudações dos convivas a Cândido Portinari.

O diretor dos "Diários Associados" achou-se lidando por quatro minutos com Henrique e Carmen Costa, os dois conhecidos artistas de rádio, representantes do samba e do morro, e senhores João dos Santos e João Vasconcelos Laves, aquele um puríssimo homem das canções do nordeste e este um índio abastado do Pará, várias vezes estilizado em Portinari como índio. Eram quatro certuras singulares, em numerosas telas fixadas pelo artista.

O sr. Assis Chateaubriand mostrou, na sua oração, afinidades entre a pintura de Portinari e os aspectos mais típicos do Brasil.

"Saúdo", diz ao iniciar a sua oração — o Nacional Portinari. Ele é tão nacional como o feijão, a pitanga, a ananás, o leite, o café, o samba e o morro do Bembé, a Bala, o Senhor do Bonfim, a fé em Deus e o cangaço".

Fala depois na assimiladíssima ascendência italiana do pintor e analisa várias das personalidades por ele retratadas, fazendo o paralelo, examinando o poder de interpretação de Portinari ao fixar na tela as figuras dos srs. Lourival Fontes, Queiroz Lima, Andrade Queiroz e outros. Termina entre risos e palmas, enquanto a etiqueta e o protocolo fugiam do salão do Jockey Clube, afastados pelo ambiente de encantadores espiritualidade que ali reinava.

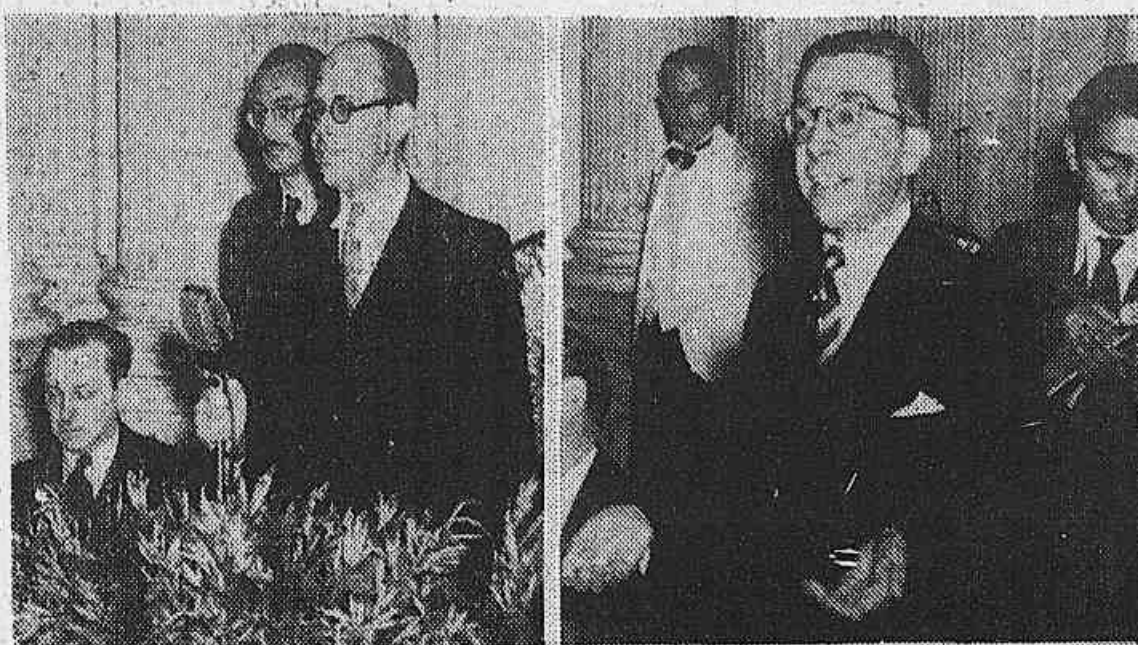
FLAGRANTES E ORADORES

A homenagem foi toda ela irradiada pela Rádio Tupi.

O pintor, cuja "glória transbordou", a sala, Manuel Bandeira, passou a ser tratado pelos oradores, simplesmente, por Cândido, e não por Cândido.

Assim o saudaram, em discursos, o deputado, José Lins do Rego, e Gilberto Freyre.

Ary Barroso, alhahadestras



Outros flagrantes durante o almoço, vindo-se ao alto o ministro Gustavo Capanema, quando fazia o elogio de Cândido Portinari, justificando a homenagem; a seu lado, sentado, está o homenageado; à direita, ao alto, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, quando levantava o brinde de honra ao presidente da República. Em baixo: o sr. Assis Chateaubriand lendo o seu discurso, vindo-se também à mesa o índio que serviu de modelo a Portinari e é guarda-vidas do Posto 2; o representante do sertão, sr. João Américo dos Santos; e Carmen Costa — o samba, e Henrique — o morro do Querense

perece, maneja o microfone portátil, e o "fest" com a palavra vai de uma para outra ponta da mesa. Olegário Mariano é surpreendido entre "duas garfadas de le blanc dindonneau". "Watteau". Protesta contra o "inopinado" da "agressão", o, mastigando as palavras de Brodowski, do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

videoss quanto à verdadeira idade da "glória pictórica de Brodowski", do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

contra o "inopinado" da "agressão", o, mastigando as palavras de Brodowski, do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

videoss quanto à verdadeira idade da "glória pictórica de Brodowski", do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

contra o "inopinado" da "agressão", o, mastigando as palavras de Brodowski, do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

videoss quanto à verdadeira idade da "glória pictórica de Brodowski", do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

contra o "inopinado" da "agressão", o, mastigando as palavras de Brodowski, do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

videoss quanto à verdadeira idade da "glória pictórica de Brodowski", do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

contra o "inopinado" da "agressão", o, mastigando as palavras de Brodowski, do Brasil e da América. O sr. Vargas Netto, apontado pelo sr. Chateaubriand, improvisa uma quadradinha na parte praticável de uma

carteira de cigarros — e lá para Portinari.

À vez de Manuel Bandeira, que reclama contra a pobreza de adjectivação da língua brasileira.

Abre-se a alvissima porta de imaculados espelhos para deixar passar, levemente clareado pela aba do chapéu de palha, o vulto em negro de Henrique, camião de maldade, maldade vermelha-pretas, calças brancas, e Carmen Costa, num traje bem de Roalinda dos nossos morros e dos nossos sambas.

Era a delegação dos morros cariocas, que, com a prerrogativa irrefragável de ter sido tantas vezes fixada pelo pincel do artista, geria muito justamente se fazer representar nas homenagens a ele tribu-

tadas.

Sentaram-se.

Ribeiro Couto assustou-se ante a intimidade para falar. Escutou-se um pouco, mas a ordem era inapelável. Saudou Maria Portinari, o arte tutelar de Cândido, e se tribu-

buliu com um sorriso bonito.

Agora, sensação! Um índio, um autêntico índio do Pará!

Onde? Onde o coar? Onde as penas? Teria ele deixado o arco e as flechas na chapelaria? Sua fisionomia, entretanto, substituiu a do índio, e a dele se tornou a dele.

tarie ancestral. Apesar das linhas aerodinâmicas de suas calças quase londrinas, de um civilizado e acolhedor "sweater", o índio, que é

(Continua na 6ª pag.)



O sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, entre os srs. Samuel Ribeiro e Arthur Antunes Maciel, logo após ter sido empossado.

O novo membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de S. Paulo

Como transcorreu a cerimônia da posse do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha — O discurso pronunciado pelo sr. Samuel Ribeiro — Lida, na sessão, uma carta do sr. Batista Pereira

S. PAULO, 25 (Meidional) — Tornou posse do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. É um nome de

grande responsabilidade e de grande relevo na vida pública de S. Paulo, o que passa agora a ilustrar o corpo dirigente daquele grande instituto de previdência federal em nosso Estado. A grande obra que vem sendo ali realizada, sob a suprema orientação do senhor Samuel Ribeiro, com larga projeção na economia pública e na particular, exige, na escolha dos membros do Conselho Administrativo, um grande critério de seleção. A esse critério obedeceu a indicação do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. O seu simples nome é título de idoneidade, tal as indicações que o acompanharam na vida pública paulista. Intelectual e homem de negócios, o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha tem pleno conhecimento das coisas econômicas do Estado e notável capacidade de realização. A Caixa Econômica Federal de S. Paulo está realizando um largo problema da ampliação do seu serviço, visando uma ação de estímulo da riqueza pública e particular, que exige na direção desses trabalhos homens de grande visão no nosso cenário econômico. A escolha do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha atendeu a esse necessário objetivo.

A Sessão Extraordinária da Posse

A posse do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha realizou-se em sessão extraordinária do Conselho Administrativo, sob a presidência do sr. Samuel Ribeiro, e com a presença do sr. Arthur Antunes Maciel.

O ato, embora se revestisse da maior simplicidade, teve a presença de numerosas pessoas, notadamente os srs. Francisco Glycerio Neto, secretário de Estado; José Nabartino Ramos, pelo sr. Benedito Costa Neto, Procurador Geral do Estado; Sylvio Valenti, pelo presidente da Junta Comercial; corretores da Bolsa Oficial de Valores, diretores de estabelecimentos bancários de S. Paulo, amigos e admiradores do novo diretor e todos os funcionários da Caixa Econômica, acompanhados de chefes de serviços.

DISCURSO DO SR. SAMUEL RIBEIRO

O sr. Samuel Ribeiro, depois de convidar o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha para tomar assento à mesa, o que foi feito sob prolonga dos aplausos, fez o seguinte discurso:

"Sr. dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. — Já fostes investido no Rio de Janeiro do cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de S. Paulo. Não me atribuo nenhuma autoridade para vos fazer elogios, como também credenciais que vos possam aumentar o valor do nome ilustre que trazeis para colar no nosso consócio. A distinção que me-

recetes do exmo. sr. presidente da República será um penhor de que estareis sempre à altura dos vossos deveres na direção desta casa.

Nos dias que atravessamos, sr. Alfredo Egydio, pouco importa os discutíveis princípios e métodos que regem as boas instituições, desde que tenhamos amparados com a sabedoria dessas instituições, em face do regulamento que acompanha o nosso mandato, a expressão social da Caixa Econômica Federal de São Paulo. Índice do valor econômico do nosso Estado, é ela também e principalmente um padrão de todas as suas atividades construtivas. Em hora nas boas organizações, em todos e as técnicas do trabalho sejam fatores primordiais, sempre vi na cordialidade o elemento por excelência aglutinante de tais fatores. Por isso é que hoje, sr. dr. Alfredo Egydio, posso vos afirmar que a minha hierarquia na administração desta Caixa não tem se pronunciado para marcar minhas responsabilidades, pois que considero do mesmo teor e do mesmo valor o trabalho de todos nós.

Stanley Baldwin numa de suas muitas lindas conferências pronunciadas em 1937, no Royal Albert Hall, assim se exprimia num conceito entre fórmulas brandas e violentas de governar: "o verdadeiro comando é aquele que resulta da liderança da fé e do caráter". Voltado para a sabedoria dessas palavras, eu vos convido, meus senhores, a evocarmos a figura benemerita do chefe da nação, cujas altas virtudes sempre foram a expressão viva do incólume conceito do grande estadista inglês.

O AGRADECIMENTO DO SR. ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

Agradecendo a saudação, foi o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

Comçou o novo membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo externando seus agradecimentos ao chefe da nação, a quem chamou de grande presidente Getúlio Vargas, pela confiança nele depositada, nomeando-o para aquele elevado cargo.

Expressou a sua satisfação em colaborar com os srs. Samuel Ribeiro e Arthur Antunes Maciel na obra do desenvolvimento da economia paulista de São Paulo, seguindo as normas estabelecidas pelo governo da República e orientadas com patriótico acerto pelo ministro Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Disse que as palavras de elogio que lhe foram dirigidas pelo sr. Samuel Ribeiro não aumentariam a sua vaidade, pois conhece perfeitamente a sua desvalia, mas serviriam de incentivo para continuar a agir como sempre, no cumprimento do seu dever, qualquer que fosse o lugar que ocupasse.

Concluindo o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha disse que se sentia possuído de um sentimento, não sabido se de emoção e alegria, de um lado, por ouvir as palavras generosas do sr. Samuel Ribeiro, e de outro por ver-se cercado naquele momento de tantos amigos, presentes à sua posse.

(Continua na 6ª pag.)

Peça
MARMELADA BRANCA
em lata ou Pacote
marca **PEIXE**

NOVA EMBALAGEM

As Fabricas Peixe recomendam a sua saborosa marmelada branca em lata ou Pacote!

Hoje, a homenagem ao escritor Gilberto Freyre

A's 13 horas, no Jockey Clube, o almoço que lhe oferecem amigos e admiradores pela publicação de "Região e Tradição"

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Jockey Clube, grande almoço que amigos e admiradores de Gilberto Freyre vão oferecer-lhe, valendo-se da oportunidade da publicação de "Região e Tradição". Pela lista das pessoas que a ele aderiram, verificase a alta significação da homenagem. Não inch de orgulho intelectual, festejando o aparecimento de um novo livro. Em torno do sr. Gilberto Freyre reuniram-se alem de alunos seus, figuras da mais alta projeção dos nossos meios literários, políticos, militares, científicos, jornalísticos e sociais, assistindo ao seu apreço pelo eminente sociólogo brasileiro, todos sabendo o valor que a sua obra representa para o país, para o seu conhecimento, o seu estudo, a sua interpretação. O mestre de menos de 40 anos, que deu cursos em Harvard, Columbia, e Harvard, recebeu os aplausos de idades e classes as mais diversas, unidas na compreensão e na admiração pelo ilustre homem de pensamento e cultura.

Em nome dos homenageantes falou o sr. Dario de Almeida Magalhães.

Já aderiram à manifestação os srs.: Ministro Oswaldo Aranha, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Assis Chateaubriand, Lourival Fontes, ministro Octavio Tarquinio de Sousa, ministro José Americo de Almeida, general Góes Monteiro, embaixador Afrânio de Melo Franco, coronel Mario Travassos, Mario Lins, Jacques Elstein, Arnou de Mello, Plínio de Mello, Pedro Baptista Martins, Levi Carneiro, José Firmo, Paulo Pachá, Herbert Moses, José Thomaz Nahu, Jayme Chermont, Hugo Pinheiro Guimarães, Paulo Bettencourt, Augusto Lins e Silva, Horacio Saldaña, Mario Tarquinio de Sousa, Helio Walacer, O.

(Continua na 6ª página)

Novo aparelho coroando o esforço da Cruzada Nacional pela Aviação

Almeida Prado & Cia. e a Sociedade Paulista de Exportação Limitada são as importantes firmas paulistas que acabam de fazer a doação — Novamente "corretor" o sr. Sousa Melo

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, que já há vários meses vem sendo o grande assunto dos nossos meios aviares, longe de esmorecer nos seus impulsos, cada vez cresce mais, com um vigor que por si só é o maior elogio aos seus organizadores e para os que nela cooperam. Ainda não se apagaram os restos de uma homenagem, na qual nova cidade foi contemplada com um aparelho de treinamento, e outras notícias vêm enchendo as nossas colunas, renovando sempre a surpresa de todos os brasileiros que se interessam pela magna causa da aviação.

A palavra patriótica de um orador ainda não deixou de ecoar no Aeroporto, os aplausos dos assistentes ainda não cessaram, mas já outros louros foram colhidos pelo ministro Salgado Filho e os "Diários Associados", que se empenham em multiplicar em todo o Brasil o número dos nossos pilotos, dos nossos campos de pouso e das nossas máquinas de voo. A personalidade do nosso mundo oficial e das forças produtivas da nação se revesam em dar o seu apoio inestimável à cruzada. Militares, juristas, industriais, comerciantes, sacerdotes, intelectuais, homens de todas as classes e de todas as categorias sociais demonstram o júbilo que lhes causa o êxito do empreendimento, destinado a figurar como dos mais patrióticos dos dias que atravessamos. Os lavradores de algodão de São Paulo deliberaram abrir campos de pouso em suas terras; o diretor da Estação de Ferro Central do Brasil facilitou o combustível para os que desejam aprender a voar; as grandes firmas inscrevem-se como doadoras; grandes figuras do nosso mundo social alistam-se como candidatos a pilotos. E a soma de todos esses esforços será o grandioso futuro da Pátria, um novo descobrimento do Brasil feito por esses bandeirantes do espaço.

O GESTO DA FIRMA ALMEIDA PRADO & CIA. E SOCIEDADE PAULISTA DE EXPORTAÇÃO LIMITADA

Agora, notícias procedentes de São Paulo nos dizem que duas das maiores organizações comissárias de Santos, as firmas Almeida Prado & Cia. e a Sociedade Paulista de Exportação Limitada, deliberaram ofertar à Campanha Nacional pela Aviação Civil um avião de treinamento. Não nos temos cansado de louvar esses gestos, que representam atitudes de mais profundo sentimento cívico e de mais sólida compreensão da hora presente. Esses doadores de aviões sabem que contribuem para um crescente intercâmbio econômico e espiritual do Brasil. Sabem que a sua doação recará em benefício comum, pois alistarão novos homens, que encurtarão as distâncias e aumentarão o progresso de todas as regiões brasileiras. Sabem que auxiliam a obra grandiosa da unidade nacional.



Antonio José Lopes Rodrigues, cujo nome foi dado ao avião oferecido à Juv

AS FIRMAS DOADORAS

Não é preciso dizer com riqueza de detalhes o que significa, na vida econômica do Estado de São Paulo, as duas organizações que ora se aliam na cruzada. Almeida Prado & Cia. e Sociedade Paulista de Exportação Limitada são dois grandes estímulos do nosso comércio exterior. Almeida Prado & Cia., com sede central em Santos, à rua 15 de Novembro número 155 é uma das mais fortes sociedades exportadoras de café de São Paulo. O vulto dos seus negócios, os métodos adotados nas suas transações, a proverbial lisura com a qual trabalha o comércio cafeeiro, deram-lhe um lugar de excepcional relevo no mundo comercial e econômico de São Paulo. Desde 1910 atua nesse comércio com prosperidade constante.

A Sociedade Paulista de Exportação Limitada foi estabelecida em Santos, pouco depois daquela, à

rua Frei Gaspar, 12, com o nome de Companhia Paulista de Exportação, tendo há um mês modificando a sua organização, que passou a ser nos moldes das sociedades por quotas. A frente de ambas as organizações está o sr. Vicente de Paula Almeida Prado, diretor do Banco de São Paulo, uma das mais sugestivas figuras do nosso mundo econômico, social e político.

DESTINA-SE A JAV O NOVO APARELHO

O avião doado pelas firmas Almeida Prado & Cia. e Sociedade Paulista de Exportação Limitada, por intermédio de seu diretor, sr. Vicente de Paula Almeida Prado, destina-se, por vontade de seus doadores, à cidade paulista de Juv, o que naturalmente será aprovado pelo ministro Salgado Filho, dada a circunstância de ser aquela cidade um dos centros mais importantes do ponto de vista cultural e econômico, de todo o Estado de São Paulo.

As duas firmas quiseram que fosse dado ao avião o nome de Lopes Rodrigues, em homenagem a um dos maiores filhos de Juv, Antonio José Lopes Rodrigues, cujo recente falecimento foi motivo de grande pesar em todo o Estado. Toda a cidade de Juv se associou na dor causada pelo desaparecimento do seu ilustre filho, que durante 30 anos exerceu a direção política e espiritual da cidade. Grande homem público, espírito iluminado, íntegro até o extremo, leal, nobre, coração de rara generosidade, Antonio José Lopes Rodrigues era um verdadeiro filho de sua terra, da qual se ausentou por pouco tempo, quando superintendeu a Manaus Harbour. Foi fundador da Companhia Paulista de Exportação, ora Sociedade Paulista de Exportação Limitada, uma das doadoras do avião. Durante vários anos dirigiu o Banco de Melhoramentos de Juv; foi prefeito municipal, única função pública que aceitou, tendo se revelado nela excelente administrador. Já recebera em homenagem o aparelho que levará o nome de quem foi um dos seus maiores filhos e um dos seus beneméritos.

O CORRETOR "LOPES RODRIGUES"

Não é possível, entretanto, finalizar tão brevemente notícias sem se fazer uma palavra de gratidão para com o sr. Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Foi ele o operoso corretor da "Bolsa de Aviação", que obteve a doação de Almeida Prado & Cia. e da Sociedade Paulista de Exportação Limitada.

O papel dos corretores, na Campanha Nacional pela Aviação Civil, é dos mais nobres e relevantes; assim dizem, apreciam a Campanha e as pessoas e as organizações que podem contribuir materialmente para o seu êxito. Não esqueceremos nunca na propaganda dos benefícios que a cruzada trará. Levantamos homens do comércio e das indústrias, cujos afazeres não permitem um amplo exame das atividades especializadas da aviação no Brasil, a notícia das realizações, o panorama dos projetos, o alcance das iniciativas. Foi assim que o sr. Sousa Melo em pouco tempo tornou-se o "corretor número um", trazendo para a cruzada uma contribuição das mais louváveis. O importante corretor alistou-se assim entre os maiores beneméritos do movimento, e deve ser considerado como um verdadeiro amigo dos aviadores.

SEGUIU ONTEM PARTE DA COMITIVA

Parte da comitiva que assistiu ao batismo do "Cintrá Leite", na cidade de Salvador, seguiu às 21 horas de ontem para a capital baiana, a bordo do navio "Araraquara". Os viajantes são os srs. Nelson Ottoni de Rezende e Silva, diretor-geral do Banco do Distrito Federal, doador do avião, acompanhado de sua senhora; Paulo Rodrigues Alves, senhora e suas filhas, senhoras Martha e Yvonne; Orlando Pimenta Bueno e sua filha senhora Helena; Horácio Cintra Leite e Otávio Cintra Leite, irmãos do piloto Paulo Cintra Leite, falecido no trágico acidente ocorrido com um avião da Vasp no ano passado nesta capital, e cujo nome será o do avião a ser batizado; Urbano Barbosa de Rezende, Jayr Almeida da Câmara, Edgard de Andrade Reis, Thiago Mazarão, senhorita Ruth de Assis Chagas, srs. Antonio Moreira Pinto, João Pequeno de Azevedo e senhora sr. Gama Lobo.

Tudo pela aviação civil na Baía

Solicitação feita aos prefeitos do interior

(CIDADE DO SALVADOR, 25 (Meridional)) — O diretor de Divulgação e Cultura telegrafou a todos os prefeitos do interior solicitando que os mesmos façam o máximo possível em prol da Aviação Civil e recomendando que incentivem a fundação de Aero Clubes em suas municipalidades.

A inspeção de saúde dos sorteados e voluntários

Só podem ser incorporados ao Exército homens sãos — Outras notícias militares

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu ontem importante aviso relativamente à incorporação no Exército de jovens cuja condição física seja precária.

Não é a primeira vez que o ministro da Guerra procura preservar a saúde dos jovens que procuram o Exército voluntariamente ou pelo ingresso no "Sorteio Militar".

Em o aviso expedido ontem o general Eurico Dutra recomendou o seguinte:

"Em face da frequência com que se vem verificando, em praxias recém-incorporadas, casos de incapacidade física definitiva, recomendando a estrita observância do seguinte:

a) as praxias que, por motivo de doença, baixarem aos Hospitais Militares e Enfermarias Regimentais tipo B, dentro dos primeiros trinta dias a contar da data da inscrição, devem ser submetidas a rigorosos exames, clínicos e subsidiários, do sorte que, com os elementos do diagnóstico de que dispõem esses estabelecimentos, se proceda à revisão dos pareceres de aptidão para o serviço lavrados pelas Juntas Militares de Saúde;

b) especialmente nos casos de existência de mais leve indicio ou suspeita de tuberculose, devem ser aplicados todos os processos de exame indicados para a positividade do diagnóstico, de modo que fique afastada a possibilidade de aquisição da doença no meio militar, dada a curta permanência do homem nas fileiras;

c) comprovada a incapacidade física mediante inspeção de saúde, será considerada nula a incorporação e procedida imediatamente a exclusão do Exército." (a.) General Eurico G. Dutra.

O novo consultor jurídico do Ministério da Viação

Nomeado o dr. Adueto Lucio Cardoso

O ato de nomeação do novo consultor jurídico do Ministério da Viação, o sr. Adueto Lucio Cardoso, foi assinado pelo ministro Salgado Filho, ontem.

O sr. Adueto Lucio Cardoso é uma das mais brilhantes figuras da nova geração de juristas brasileiros, gozando, pela sua cultura, inteligência e altos predicados morais, da maior autoridade e prestígio nos meios forenses.

O ato do governo, que fez justiça às qualidades do nomeado, investindo-o em funções de responsabilidade corresponde aos seus méritos de jurista e de homem de bem, teve por isso a mais favorável recepção.

De passagem por S. Paulo o inspetor geral da Arma de Cavalaria

S. PAULO, 25 (Meridional) — O presidente da capital da República, viajando rumo à esta capital, descendo do Campo de Marte, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque inspetor geral da arma de cavalaria.

Esse distinto militar, às 14 horas visitou, no Quartel General de S. Paulo, o general Maurício Cardoso, com quem se manteve em demorada palestra sobre assuntos da tática do Exército.

Amanhã deverá o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque prosseguir viagem com destino a Mato Grosso, onde vai inspecionar as unidades de cavalaria da 9ª R.M. O inspetor geral da arma de cavalaria do Exército brasileiro não re-demorará muito tempo em Mato Grosso e no seu regresso para o Rio de Janeiro terá oportunidade de inspecionar, em Pirassununga, o 2º C.D. e nessa capital o 4º Esquadrão de Cavalaria.

NOVO QUARTEL EM SANTA CATARINA

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou o projeto e orçamento para a construção do quartel para o 14º B. C.

Esse batalhão tem sua sede em Florianópolis, Santa Catarina.

O general R. Sampaio autorizou também o início da referida construção.

EM VIAGEM DE SERVIÇO

Viajou para esta capital, a serviço de comissão, que chefiou o general Deniz Desidério Horta Boechat.

A C. DE PROMOÇÕES

A Comissão de Promoções do Exército, sob a presidência do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, reuniu-se ontem, para a escolha dos oficiais das diversas armas e serviços cujos nomes deverão completar as vagas existentes nas respectivas listas de promoções.

CONCURSO HIPICO

No B. R. da 1ª R. M. o general S. Junior tomou público: A Sociedade Hipica Brasileira fará realizar no próximo dia 10 de agosto um concurso hipico do qual constará uma prova aberta às corporações militares para disputa da "Taça O Globo" oferecida pelo sr. Roberto Marinho e com as seguintes condições:

Inscrição livre, não podendo, porém, exceder o valor de 10 dias antes da data fixada para a sua realização. A prova será disputada em 100 metros, sobre 14 obstáculos. Altura mínima: 1m 20. Largura máxima: 4 metros. O Clube ou corporação a que pertencer o cavaleiro que obtiver colocação em primeiro lugar, conservará a Taça em poder até 15 dias antes da data fixada para a sua realização. O clube ou corporação a que pertencer o cavaleiro que obtiver colocação em primeiro lugar, conservará a Taça em poder até 15 dias antes da data fixada para a sua realização.

As inscrições deverão ser remetidas para a sede daquela Sociedade a avenida Aribolomeu de Gusmão, nº 1, (Ponta da Boa Vista) até o dia 31 do corrente, acompanhadas da respectiva taxa, de dez mil réis por animal, conforme preceitos regulamentares da Federação Carioca de Hipismo.

Ficam as Unidades desta Região autorizadas a participarem dessa competição esportiva.

DESIGNADOS PARA UMA COMISSÃO

Apresentaram-se a Secretária Geral os maiores Paulo Bitencourt Amarante e Antonio Alves Filho, por terem sido designados, respectivamente, pelas Diretorias de Engenharia e Material Bélico, representantes das mesmas juntas a esta Secretaria para colaborar nos estudos do projeto da Lei de Contabilidade Pública.

DIVERSAS NOTÍCIAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, visitou ontem, inesperadamente, o 1º Grupo de Obuses sob o comando do tenente coronel Pinto Paça, encontrando essa unidade em plena atividade, estando a oficialidade e praxas entregues aos seus afazeres cotidianos.

Na cerimônia da posse do capitão Oscar Passos no cargo de governador do Território do Acre, para o qual acaba de ser nomeado pelo presidente da República, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, se fez representar pelo oficial de seu gabinete, tenente coronel Ilau Tavares.

Representando o Estado Maior do Exército, o sr. Barreto, presente a solenidade, o major Higinio de Barros Lemos.

Designado por despacho ministerial o capitão Altonio Henrique de Sousa Gomes, para exercer em caráter transitório as funções de adjunto de Sub-Secretário do Estado Maior do Exército, foi em consequência incluído no estado efetivo desse Estado Maior e designado para a 1ª Seção.

Q. G. DA 1ª R. M.

Passou à disposição da I. R. T. a partir do dia 31 do corrente para auxiliar a 2ª inspeção do T. G. e G. I. M. desta Região, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Emanuel Oliveira Afonso de M. e Adhemar Rossi e 2º tenen-

AVENIDA 110—AVENIDA 147

SWEEPSTAKE
PRÊMIO MAIOR 1.000 CONTOES INTEGRAIS
3 DE AGOSTO Grande Prêmio Brasil

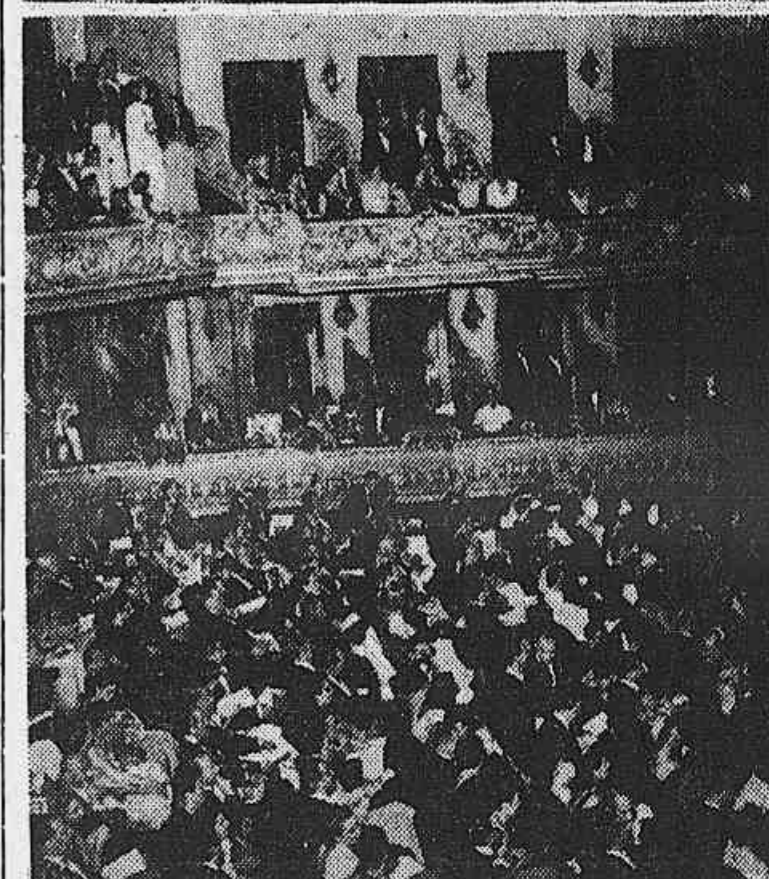
Serão vendidos nos CLASSICOS fechados por

9 DE AGOSTO 1.000 Contos Federal
E SORTEIO DE OUTRO CHEVROLET GRATIS

FASANEIRO
L. NADA NADA

Hoje, novamente, "Joujoux e Balangandãs de 41"

Reprise, em espetáculo de gala — Poucos ingressos à venda — Vespéral amanhã



O presidente Getúlio Vargas, em companhia do coronel Benjamin Vargas, assistindo "Joujoux e Balangandãs de 41", em diaz, um detalhe do Teatro Municipal, durante o espetáculo de estréia.

Ainda se ouve o eco do exultante do "Joujoux e Balangandãs de 41". A crítica da imprensa, o louvor do público, os aplausos da sociedade, as palmas das três mil pessoas que compareceram ao Municipal, tudo isso vale como a mais nítida solidariedade a campanha social da sr. Darcy Vargas.

E os artistas, que tão prestimosamente emprestaram seu apoio à ilustre dama, estão, também, de parabéns. Realizaram a um só tempo, uma festa de arte, de elegância e de filantropia.

A REPRISÉ, HOJE

Hoje, sábado, às 21 horas, no Municipal, em espetáculo de gala, se repetirá a revista de Luiz Feijó, com o mesmo brilho e a mesma magnificência de ontem.

Na Casa James, à rua Alcindo Guanabara 26, o público terá a oportunidade de adquirir, ainda hoje, os últimos ingressos para essa revista, uma vez que algumas pessoas perderam o direito à reserva, pois terão ido buscar os ingressos dentro do prazo fixado pela comissão.

Os referidos ingressos devem se apresentar a I. R. T. G. no dia 31 às 14 horas, afim de receberem as inscrições.

Apresentaram-se o capitão Melquides da Silva Tavares, do 2º B. I., por ter havido conclusão o I. P. M. de que se achava encarregado; primeiros tenentes Ovídio Abrantes, do 2º B. I., por ter sido transferido do 2º para o 1º B. I. e entrado em trânsito; Dagoberto Julien Mendonça, do 2º G. A. Do., por ter sido transferido da 2ª B. I. A. C. para o 2º G. A. Do., por ter sido designado e entrado em trânsito.

Apresentou-se a este comando, com procedência da 8ª R. M. o major José Portocarrero, por ter sido transferido para o E. M. desta Região.

Foram-lhe concedidos 8 dias de dispensa para instalação.

DIRETOR DE INFANTARIA

Apresentaram-se: major Renato Rodrigues Ribas, desta diretoria por terem sido encerrados os trabalhos do Conselho, para que fora nomeado; capitães Djalma Guimarães da Fonseca, do C. P. O. R. da 9ª R. M., por regressar à sede de sua unidade; Murilo Penha, por ter sido classificado no 11º B. C.; Roberto Pessoa, do C. P. O. R., da 7ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa de serviço; e regressar, a 27 do corrente; 2º tenente Ovídio Abrantes, do 8º B. I., por ter sido transferido do 2º para o 8º B. I. e entrado em trânsito.

Foi dispensado, por interesse próprio, de auxiliar desta Diretoria, o 2º tenente da Res. Cav., do 11º B. I., Bias Rocha da Silva Penha, que entre nesta data em trânsito.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: coronel João Carlos Barreto, do 5º B. A. M. (Reg. Mal), por ter sido susulado o seu emblema, de ordem do ministro, e aguardar nova comissão; major Alcebades do Amaral Braga, por ter sido nomeado juiz de um Conselho de Justificação e ter sido concluídos os trabalhos do mesmo Conselho; capitão Carlos d'Ávila Paça, por ter terminado o prazo arbitrado para tratamento de saúde; e 1º tenente Dagoberto Julien de Mendonça, do 2º G. A. Do., por ter sido transferido, ter sido designado da 2ª B. I. A. C., e entrado no gozo de trânsito.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: capitão médico Donato Gonçalves da Luz, do 2º

Ontem, na Casa James, registrou-se um grande movimento, calculado-se assim, que as primeiras horas de hoje a lotação do Municipal novamente venha a se esgotar.

VESPÉRAL AMANHÃ

Amanhã, domingo, terá lugar o último espetáculo de "Joujoux e Balangandãs de 41". A sr. Darcy Vargas, atendendo ao grande número de pedidos, resolveu promover essa revista, que se iniciará às 15.30 horas a preços populares.

Possivelmente não se encontre, hoje, mais nenhum ingresso para essa última representação, porque ontem, na Casa James, registrou-se o maior movimento já ocorrido em todos os outros espetáculos.

Os preços são os seguintes: frisas e camarotes, 400\$000; poltronas, 300\$000; balcões nobres, 200\$000; balcões simples, 100\$000; balcões simples, 50\$000; 200\$000 e galeries, 100\$000 e 50\$000. Esses bilhetes encontram-se à venda, à rua Alcindo Guanabara, 26.

Isto sim... É LIQUIDAÇÃO
NEM MAIS UM DIA... 3 SEMANAS

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Bil. Rdv., por ter entrado no gozo de 15 dias de férias; capitães Floriano Pacheco, agregado, por ter regressado à sede de sua unidade; Murilo Penha, por ter sido classificado no 11º B. C.; Roberto Pessoa, do C. P. O. R., da 7ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa de serviço; e regressar, a 27 do corrente; 2º tenente Ovídio Abrantes, do 8º B. I., por ter sido transferido do 2º para o 8º B. I. e entrado em trânsito.

Foi dispensado, por interesse próprio, de auxiliar desta Diretoria, o 2º tenente da Res. Cav., do 11º B. I., Bias Rocha da Silva Penha, que entre nesta data em trânsito.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: capitão médico Donato Gonçalves da Luz, do 2º

Grandes homenagens aguardam o general Carmona nos Açores

Os portugueses do Brasil hipotecam seu apoio ao sr. Salazar — Telegramas

LISBOA, 25 (H. T.) — Os ministros da Marinha e do Interior que acompanham o presidente da República na sua viagem aos Açores foram substituídos interinamente nas suas funções pelos ministros das Finanças e das Colônias.

MENSAGEM DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO BRASIL AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 25 (H. T.) — A Federação das Associações Portuguesas do Brasil enviou ao sr. Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

"No momento em que o presidente da República reafirma com sua presença a unidade do Império Português e a indissolubilidade dos vínculos que unem nossos territórios e todos os portugueses, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil acompanha em espírito o presidente da República e confirma sua administração pela ação patriótica do chefe do governo. Assinado — Albino de Souza Cruz."

O sr. Oliveira Salazar enviou a seguinte resposta:

"Agradeço na pessoa de v. s. aos portugueses do Rio de Janeiro por sua mensagem, que me chegou profundamente ao coração, e a admiração por v. s. a esta capital, durante o transito a que tem direito."

Vivo entusiasmo na cidade do Salvador pelo próximo batismo do "Cintrá Leite"

Será madrinha do aparelho a sra. Elsa Alves — Seguiu pelo "Araraquara" parte da comitiva que assistirá a festa

A cidade do Salvador continua empolgada pela Campanha Nacional pela Aviação Civil. A notícia de que o Estado da Bahia iria receber 4 aparelhos destinados a Salvador, Itabuna, Itheus e Feira de Santana, repercutiu em todos os círculos, que não cessaram de manifestar aplausos por esse gesto do ministro Salgado Filho e dos demais organizadores do movimento.



O avião Cintrá Leite

Os primeiros desses aparelhos serão

Para construção de varios aeroportos

Autorização dada pelo governo à Panair

O presidente da República assinou um decreto-lei, autorizando a Panair do Brasil S. A. a construir, melhorar e aparelhar os aeroportos em Amapá, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, e Salvador.

Em outro decreto-lei, o chefe do governo aprovou, a título precário, a autorização dada por portaria do ministro da Viação, a mesma companhia, para executar as linhas de Goiânia e Assunção, sem onus para o Tesouro Nacional.

O primeiro desses aparelhos será

Para construção de varios aeroportos

Autorização dada pelo governo à Panair

O presidente da República assinou um decreto-lei, autorizando a Panair do Brasil S. A. a construir, melhorar e aparelhar os aeroportos em Amapá, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, e Salvador.

Em outro decreto-lei, o chefe do governo aprovou, a título precário, a autorização dada por portaria do ministro da Viação, a mesma companhia, para executar as linhas de Goiânia e Assunção, sem onus para o Tesouro Nacional.

O primeiro desses aparelhos será

Para construção de varios aeroportos

Autorização dada pelo governo à Panair



lor mím. secretário, na livro p
a qual, depois de lida e aprovada
assinada por todos os presentes:
F. Farrulla — Hermano G. Dur
dr. Rubens de Campos Farrulla —
Viciera de Castro — Oswaldo de S
Silva — Oswaldo Murgel Regêd
berto Horacio Campes — Guido M
ze — Orzenval Filippens Farrul
Emílio Miranda Filho.
Conferem as firmas — Herman
Durio.

BOLETIM DO FORO

ESTADO DO RIO

Otávio Ferreira Meyer para exercer o cargo de suplente do pulão de paz do 3º distrito do município de São Paulo.

Considerando nomeada, a partir de 11 de julho corrente, Rosa Magalhães para exercer, interinamente, o cargo de professor de ensino médio, na disciplina de matemática, no exercício no município de Niterói.

Nomeando Dairton Gomes de Oliveira Campbell para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do 1º distrito do município de Baurópolis.

EXTINÇÃO DE CARGO

O interventor federal extinguiu um cargo existente da classe D-3, de carreira de escrivão-tipo-fotografado em virtude da extinção do cargo.

PIRATO PARA TERMINAÇÃO DE UM INVENTÁRIO
O corregedor geral determinou que o juiz de direito de Santa Maria Madalena termine, no prazo mais breve possível, o inventário dos bens deixados por Simplicio José Coutinho, iniciado em dezembro de 1937, e que não pôde ser pelo inventariante e ainda que escreva Franklin José Pereira, advogado, a respeito de como não continue a proteger, por azeit, o andamento do inventário e as exigências.

VARAS NOTÍCIAS DO INTERIO FLUMINENSE
Unareamento dos frezes
VARSOVIA — Esteve há duas semanas cidade, o diretor da Divisão de Defesa Social, que se encontrou em entendimentos com as autoridades locais a respeito de como proceder a aprovação de um plano de oportunidade, vários indícios vassourensos molistraram.

[illegible]

LI MOUSINES

V A

ina, Cataguazes e Muriel — Vi
ponto de partida: Praça Mauá. 71
15 — 7,20 e 15 horas.
e jornal.

RIO BRANCO, 129-131
ELEFONES 43-7482
e 43-8933

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

[illegible]

ados
E. PARA
USADO
onais

OSALDO CRUZ N. 67

MODAS

FABRICA de Cortes e Alta Costura.
Mme. Alencar - Av. das Américas, 112.
204000. Rua Santo Cristo, 112.

MME AMARAL - Faz chapéus e
104000. reforma desde 68, utiliza
modelos à venda; faz vestidos desde
corta e prova desde 208, ensina chapéu
e corte. Rua Chile, 5 - Tel. 42-1401,
quina de São José.

Soutiens com cinto 15
Abrango o estonagao.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itabora 145 -
Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
MME. CLARA
Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO É FEITO POIS DE VISTO O RESULTADO. Atende também a domicílio. Achada o Método de Corte Mme. Clara Rua 202, de Bonfim 584, apartamento 202. Tel.: 33-2973.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO
Especialidades da clinica: tratam. de parodontia, furcúlia, cáries e reles (rações); ponte móvel (sistema Ross); cirurgia bucal e dos focos de infecção; capias completas pela técnica Puro Intuitiva.

relihos fisioterapicos, assistencia m
e laboratorio. Av. Rio Branco,
8. andar. Tel. 23-3832. ... uncielo Gut

